



SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Aumenta preocupação com falta de demanda

A Sondagem Industrial de junho reforça algumas preocupações que explicitam a dificuldade da indústria em sustentar trajetória de retomada de atividade no segundo trimestre de 2019. A falta de demanda voltou a ganhar importância entre os principais problemas enfrentados pelo setor – o percentual de assinalação deste problema no ranking de principais problemas é o maior desde o 3º trimestre de 2016. Somente nos últimos dois trimestres, a assinalação aumentou em 10 pontos percentuais.

Adicionalmente, as condições financeiras das empresas seguem debilitadas; a insatisfação com a margem de lucro e situação financeira pouco se alteraram no trimestre e seguem abaixo do nível

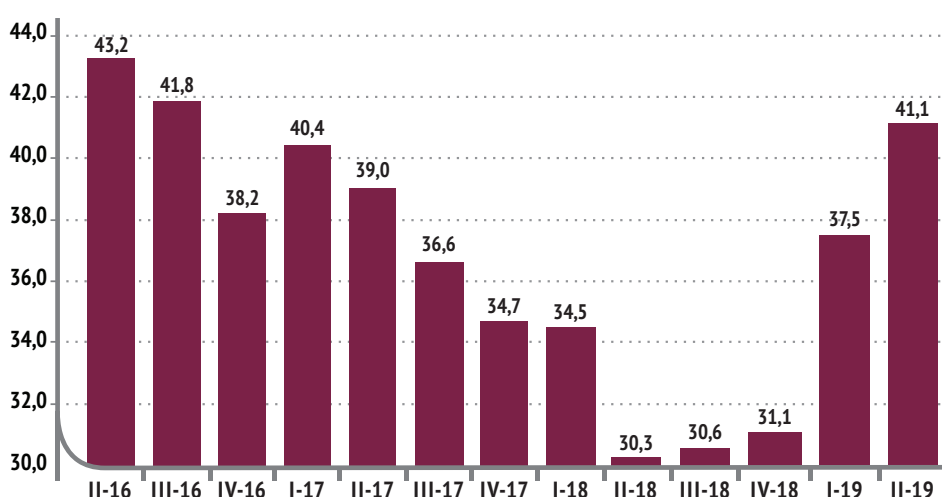
satisfatório. Além disso, há excesso de estoques, que está se acumulando continuamente desde o início do ano.

Os dados de atividade de junho – mês que costuma mostrar queda de atividade na comparação com o mês anterior – mostram quedas mais intensas que em anos anteriores. Destaque-se que o índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual, que caiu 3,9 pontos no mês e foi ao menor valor desde abril de 2017 – excetuando-se maio de 2018, mês da paralisação dos caminhoneiros.

Não obstante, as expectativas seguem positivas. Todos os índices de expectativa permanecem apontando otimismo e variaram pouco no mês.

Importância de “demanda interna insuficiente” entre principais problemas enfrentados pela indústria no trimestre

Percentual de assinalação no trimestre (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2019

Baixa atividade industrial em junho

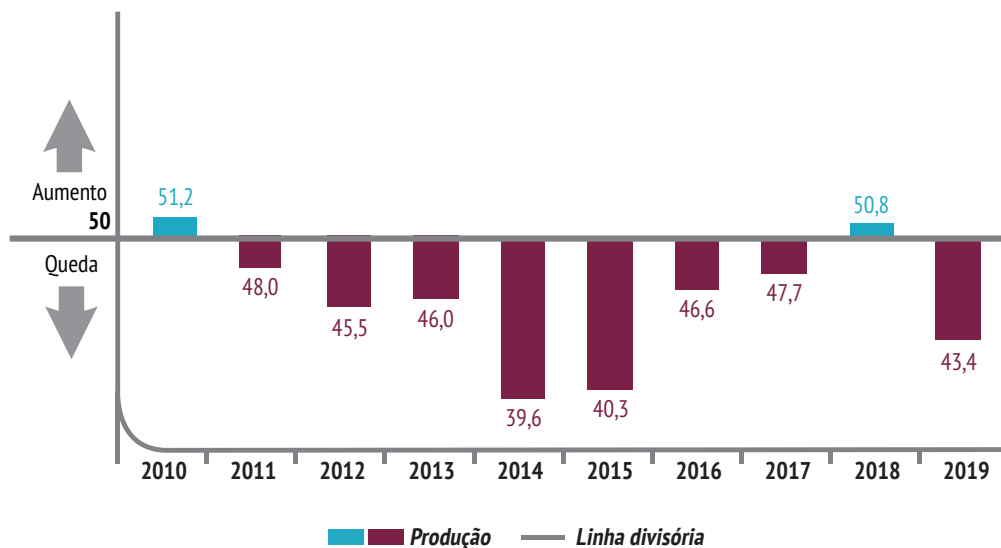
A produção industrial em junho caiu na comparação com maio. O índice de evolução da produção ficou em 43,4 pontos, abaixo da linha divisória. O índice costuma ficar abaixo dos 50 pontos no mês¹, ou seja, é esperada queda da produção nessa comparação. Contudo, o índice de junho de 2019 é o menor para o mês dos últimos quatro anos, superando somente os registrados em anos de crise mais aguda, em

2014 e 2015. Ou seja, a queda de junho de 2019 foi mais forte que a observada nos últimos anos.

O emprego industrial também recuou em junho. O índice de evolução do número de empregados registrou 47,2 pontos no mês. O valor é inferior ao registrado em um mês de junho dos dois anos anteriores.

Evolução da produção nos meses de junho (2010-2019)

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores abaixo de 50 indicam queda na produção frente ao mês anterior.

Atividade segue muito abaixo do usual

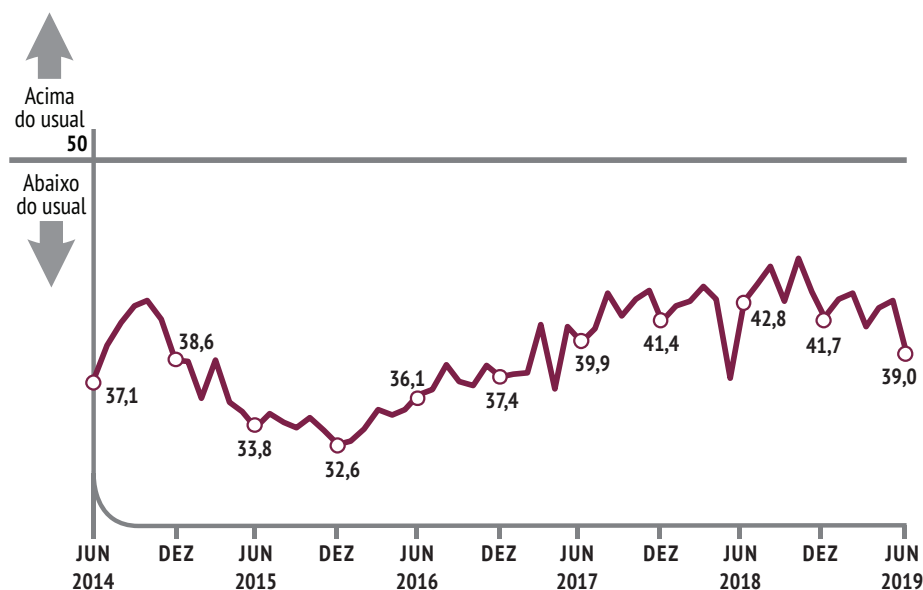
A Utilização da Capacidade instalada (UCI) recuou 1 ponto percentual em junho, para 66%. O percentual é idêntico ao observado em 2018 e supera o registrado entre 2015 e 2017. O percentual é 5 pontos percentuais inferior à média para o mês, considerando o período entre 2011 e 2014, antes da crise recente.

O índice de UCI efetiva em relação ao usual registrou queda de 3,9 pontos, situando-se em 39,0 pontos. Este é o pior nível do índice desde maio de 2018, quando ocorreu a paralisação dos caminhoneiros, ou, caso descontada essa ocorrência, desde abril de 2017.

¹ Em 2018, havia registrado 50,8 pontos por conta da recuperação da atividade após a paralisação dos caminhoneiros, ocorrida mês anterior.

Utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



*Valores abaixo de 50 indicam utilização da capacidade instalada efetiva abaixo do usual

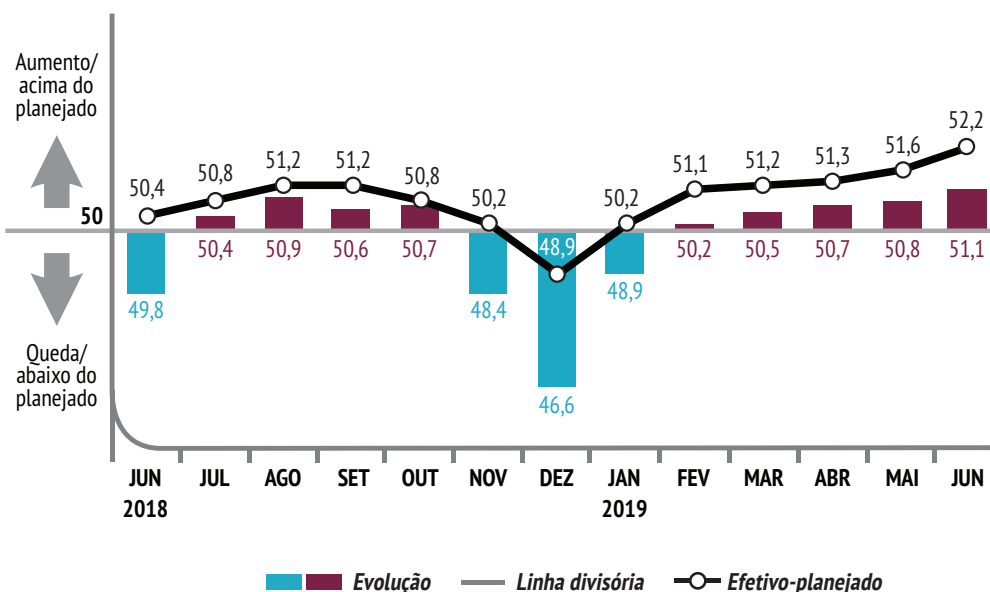
Novo acúmulo de estoques indesejados

Mais uma vez, a indústria aponta alta no nível de estoques. O índice de evolução dos estoques ficou em 51,1 pontos, mostrando novo aumento dos estoques – desde fevereiro o índice se mantém acima dos 50 pontos. O aumento dos estoques está sendo acompanhado pelo aumento do índice de nível de estoques

efetivo-planejado, ou seja, há uma avaliação crescente de excesso dos estoques. O índice vem aumentando desde janeiro, e atingiu 52,2 pontos em junho, alta de 0,6 ponto em relação a maio. É o maior índice desde maio de 2018 – quando ocorreu a paralisação dos transportes.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2019

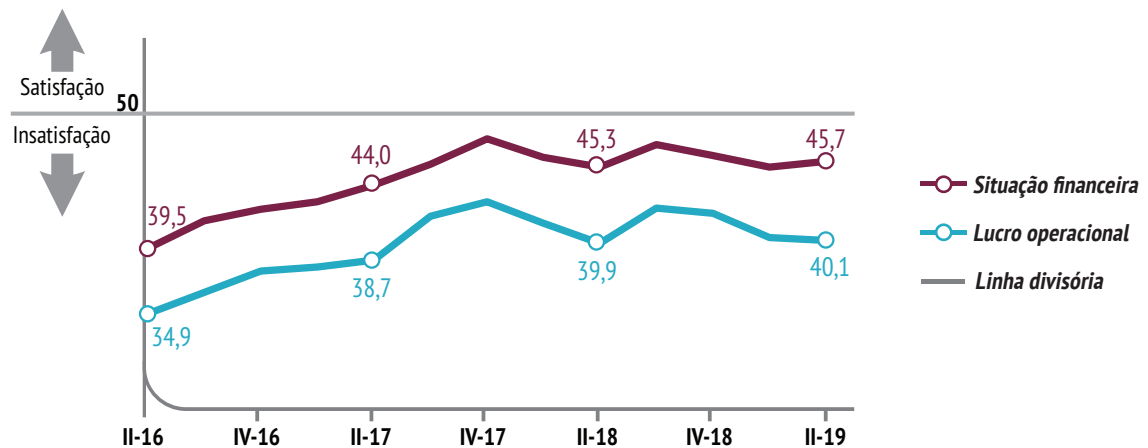
Condições financeiras seguem debilitadas

As condições financeiras da indústria no segundo trimestre não apresentaram grandes mudanças frente ao primeiro trimestre. O índice de satisfação com o lucro operacional ficou em 40,1 pontos, recuo de 0,2 ponto frente ao trimestre anterior,

enquanto o índice de satisfação com a situação financeira registrou 45,7 pontos, aumento de 0,4 ponto. Ambos índices também registram valores próximos ao observado no mesmo trimestre de 2018: aumento de 0,2 e 0,4 ponto, respectivamente.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores menores que 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira.

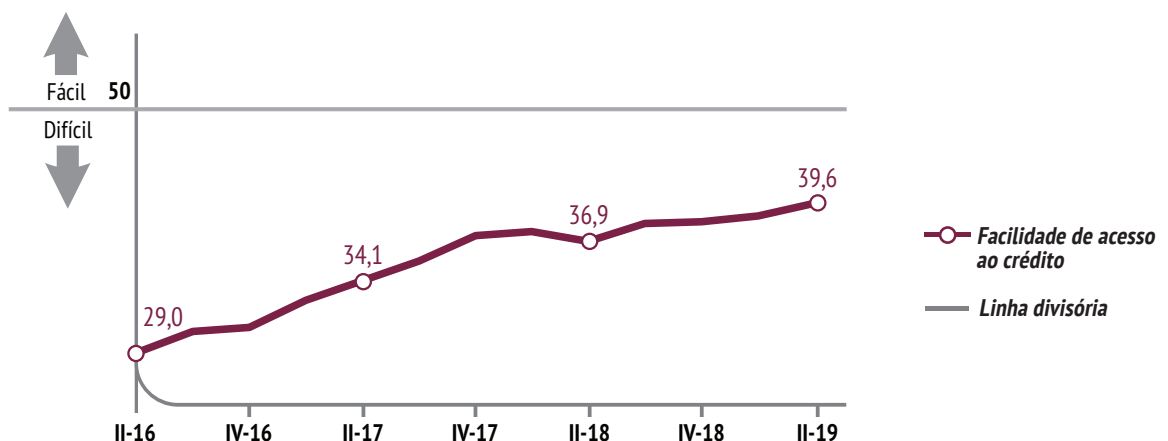
Acesso ao crédito menos difícil

Os empresários indicam uma melhora quanto ao acesso ao crédito, cujo índice cresceu em 0,9 ponto em relação ao trimestre anterior. Apesar do aumento, o índice encontra-se em 39,6 pontos, ou

seja, ainda mostra grande dificuldade no acesso ao crédito. Por outro lado, mesmo que distante dos 50 pontos, o índice é o maior desde o quarto trimestre de 2013, quando registrou 42,2 pontos.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores menores que 50 indicam dificuldade no acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2019

Falta de demanda continua ganhando importância entre principais problemas

A elevada carga tributária continua sendo a mais apontada pelos respondentes como o principal problema enfrentados pelas empresas, ainda que sua assinalação tenha caído em 1,2 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior.

Em segundo lugar, encontra-se a demanda interna insuficiente, cuja assinalação aumentou 3,6 pontos percentuais na comparação trimestral, para 41,1%. Esse é o quarto aumento consecutivo do percentual, totalizando 10,8 pontos percentuais a mais de assinalações na comparação como segundo trimestre de 2018, sendo que foram 10 pontos percentuais só nos últimos dois trimestres. Observe-se ainda que a baixa demanda externa também vem ganhando importância nos últimos trimestres e foi a 13,4% de assinalações – o maior percentual desde o início da nova série, em 2015.

Em terceiro lugar no ranking de principais problemas está a falta ou alto custo de matéria prima. O problema vem perdendo importância: sua assinalação caiu nos últimos três trimestres, passando de 27,9% no terceiro trimestre de 2018, para 18,6%.

Em quarto lugar está a competição desleal, que inclui contrabando, dumping, entre outros. Essa assinalação aumentou em 1,6 ponto percentual, para 18,1%.

Os três problemas seguintes são de ordem financeira: inadimplência dos clientes, falta de capital de giro e taxas de juros elevadas, todos com sinalização em torno de 16%.

Destaque-se em seguida a assinalação de burocracia excessiva, cuja assinalação aumentou 1,9 ponto no trimestre e foi à 15,6%, o maior percentual da série.

Principais problemas enfrentados pela indústria no 2º trimestre de 2019

Percentual (%)



Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2019

Expectativas para os próximos meses seguem positivas

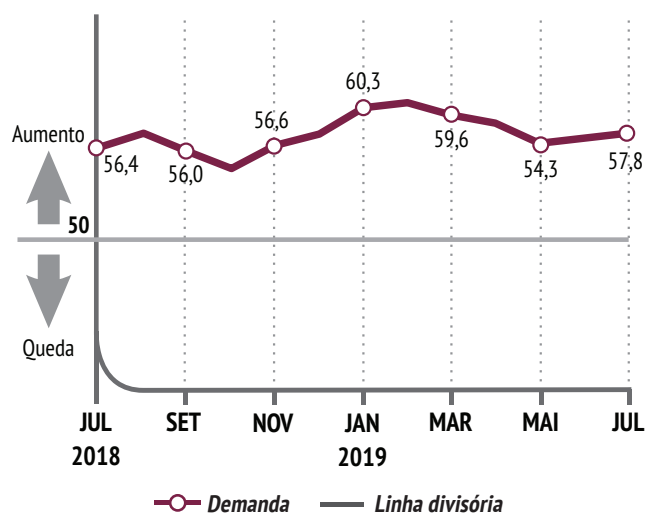
As expectativas, em geral, apresentaram pouca variação. A expectativa de demanda cresceu em meio ponto, para 57,8 pontos, e a expectativa de compra de matéria-prima aumentou em 0,4 ponto para 55,0 pontos no mês. A expectativa

de exportação manteve-se constante e a expectativa quando ao número de empregados recuou 0,2 ponto. Todos os índices permanecem acima dos 50 pontos, ou seja, indicam expectativas positivas.

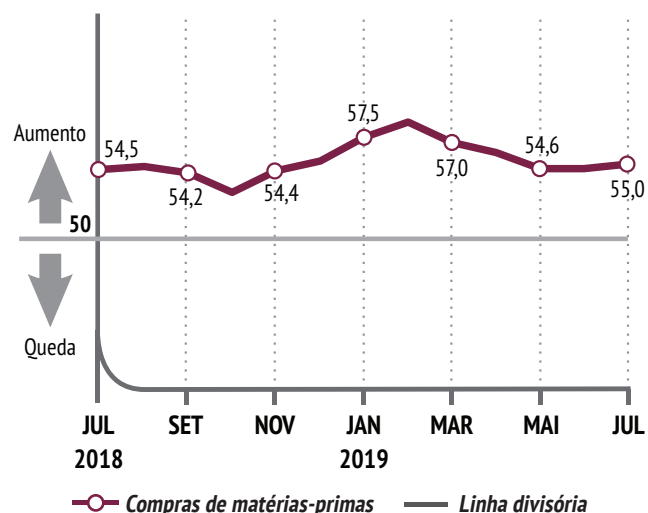
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

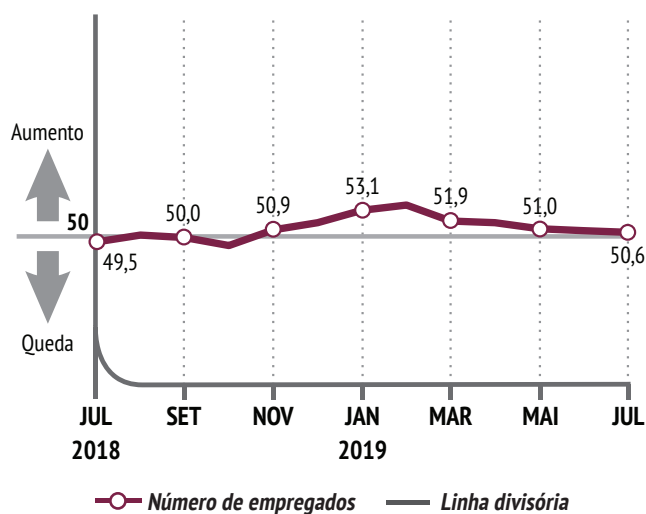
Demanda



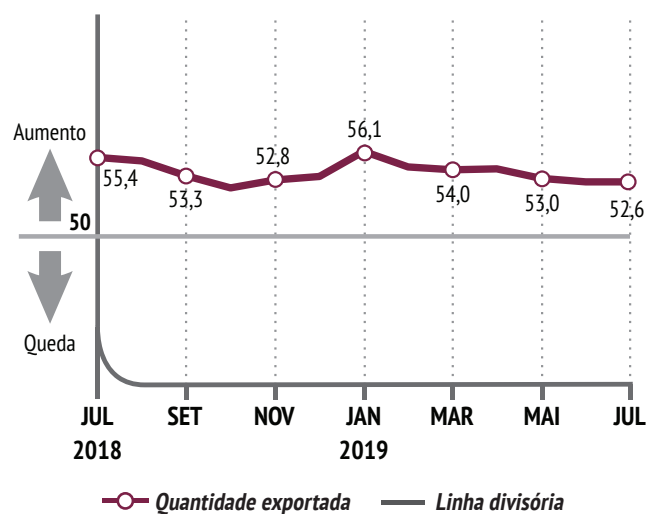
Compras de matérias-primas



Número de empregados



Quantidade exportada



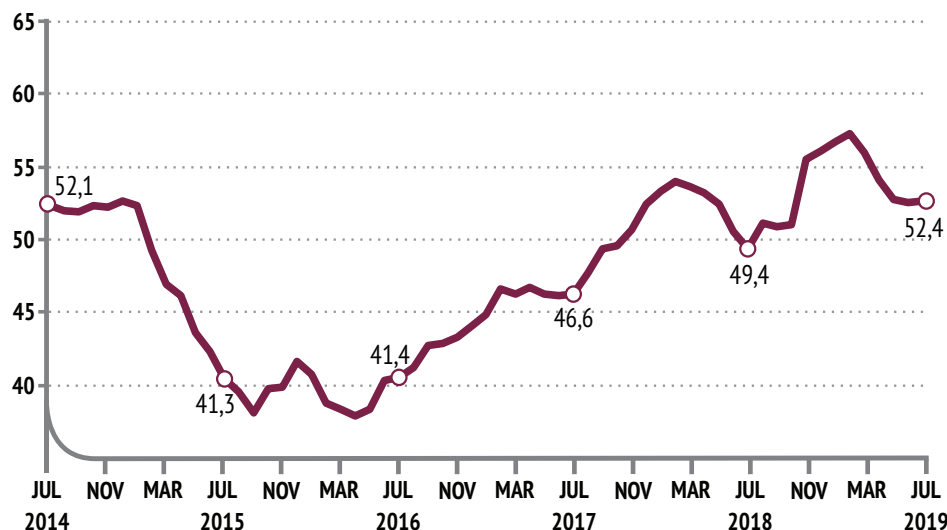
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investir segue estável

Pelo segundo mês consecutivo, a intenção de investir mantém-se praticamente inalterada. O índice de intenção de investimento aumentou 0,1 ponto em julho e está relativamente alta. O indicador é 3,0 pontos maior que o registrado em junho de 2018 e 3,3 pontos superior a sua média histórica.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-19	II-19	Posição	I-19	II-19	Posição	I-19	II-19	Posição	I-19	II-19	Posição
Elevada carga tributária	43,6	42,4	1	44,3	44,5	1	46,8	44,2	1	41,6	40,4	2
Demanda interna insuficiente	37,5	41,1	2	33,0	35,8	2	35,4	42,0	2	40,9	43,2	1
Falta ou alto custo da matéria prima	20,1	18,6	3	19,1	18,4	6	18,8	19,3	5	21,2	18,3	4
Competição desleal	16,5	18,1	4	26,5	26,8	3	19,6	19,6	4	10,0	13,0	9
Inadimplência dos clientes	16,0	16,5	5	22,7	20,5	4	18,4	16,7	7	11,4	14,4	7
Falta de capital de giro	16,9	16,4	6	19,5	19,9	5	21,0	20,9	3	13,5	12,3	10
Taxas de juros elevadas	16,5	16,0	7	19,5	17,3	8	18,8	17,7	6	13,9	14,4	7
Burocracia excessiva	13,7	15,6	8	14,0	14,0	9	16,9	15,5	8	11,9	16,4	6
Demanda externa insuficiente	12,7	13,4	9	8,7	7,8	11	8,2	10,1	11	17,1	18,0	5
Taxa de câmbio	14,4	13,0	10	5,3	5,1	14	11,5	7,1	14	20,5	19,9	3
Falta ou alto custo de energia	14,7	12,5	11	17,0	18,4	6	15,7	14,7	9	13,0	8,4	14
Falta de financ. de longo prazo	9,3	9,4	12	9,6	7,1	12	9,3	12,2	10	9,1	9,1	12
Competição com importados	7,8	8,4	13	6,0	4,0	15	7,4	7,2	13	8,9	11,2	11
Dificuldades na logística de transporte	9,3	8,3	14	6,5	6,5	13	9,7	8,9	12	10,5	8,9	13
Insegurança jurídica	6,3	6,0	15	3,9	4,0	15	6,8	5,8	15	7,3	7,1	15
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	6,2	5,1	16	11,3	11,0	10	5,9	4,6	16	3,9	2,5	16
Outros	2,6	3,5	-	1,9	3,0	-	3,4	3,0	-	2,5	4,1	-
Nenhum	2,8	3,3	-	4,7	5,1	-	2,4	3,0	-	2,1	2,5	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	jun/18	mai/19	jun/19	jun/18	mai/19	jun/19	jun/18	mai/19	jun/19	jun/18	mai/19	jun/19	jun/18	mai/19	jun/19	jun/18	mai/19	jun/19
Indústria geral	50,8	50,9	43,4	48,1	48,5	47,2	66	67	66	42,8	42,9	39,0	48,4	50,8	51,1	50,4	51,6	52,2
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	46,8	54,2	48,9	47,3	51,3	53,6	71	70	72	46,1	46,6	45,6	43,0	43,6	50,9	46,7	47,7	53,7
Indústria de transformação	50,9	50,7	43,2	48,1	48,4	47,0	66	67	66	42,7	42,8	38,7	48,5	50,9	51,0	50,5	51,8	52,2
POR PORTE																		
Pequena ¹	46,3	47,6	42,4	46,3	46,5	46,1	59	59	58	40,2	40,3	37,3	47,6	47,9	48,0	46,4	47,0	47,2
Média ²	50,9	49,4	43,9	48,2	48,3	46,7	65	66	65	43,1	42,3	39,4	47,5	50,4	51,5	48,9	50,7	50,5
Grande ³	52,9	53,4	43,6	48,9	49,6	48,1	71	71	71	44,0	44,6	39,6	49,2	52,4	52,4	53,1	54,3	55,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2018	I 2019	II 2019	II 2018	I 2019	II 2019	II 2018	I 2019	II 2019	II 2018	I 2019	II 2019
Indústria geral	39,9	40,3	40,1	70,0	59,4	58,3	45,3	45,3	45,7	36,9	38,7	39,6
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	40,1	47,1	46,2	66,2	60,4	59,7	43,6	49,1	47,0	42,7	46,0	48,6
Indústria de transformação	39,8	40,1	39,8	70,2	59,4	58,3	45,3	45,2	45,6	36,7	38,4	39,4
POR PORTE												
Pequena ¹	36,6	36,4	35,8	69,7	60,5	59,6	39,7	40,3	39,5	33,8	34,3	35,3
Média ²	37,8	37,6	37,5	69,0	60,1	58,5	42,6	42,4	42,6	34,1	35,9	38,7
Grande ³	42,7	43,6	43,5	70,6	58,5	57,6	49,5	49,3	50,4	39,9	42,3	42,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. 1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	jul/18	jun/19	jul/19	jul/18	jun/19	jul/19	jul/18	jun/19	jul/19	jul/18	jun/19	jul/19	jul/18	jun/19	jul/19
Indústria geral	56,4	57,3	57,8	55,4	52,6	52,6	54,5	54,6	55,0	49,5	50,8	50,6	49,4	52,3	52,4
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	55,8	53,8	54,3	56,2	50,5	51,6	55,0	49,1	52,5	49,8	51,7	51,8	51,0	55,2	51,5
Indústria de transformação	56,4	57,4	58,0	55,4	52,6	52,7	54,4	54,7	55,2	49,5	50,7	50,7	49,3	52,2	52,4
POR PORTE															
Pequena ¹	55,0	56,2	56,9	53,0	50,0	49,5	53,2	53,5	54,9	48,2	50,5	51,1	37,1	40,5	40,4
Média ²	55,6	56,8	58,8	56,1	53,0	54,9	53,3	54,7	56,5	49,1	50,6	51,2	45,1	49,8	48,9
Grande ³	57,5	58,1	57,8	56,3	53,7	52,9	55,7	55,0	54,3	50,4	51,1	50,1	57,8	59,5	60,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 1.903 empresas, sendo 770 pequeno porte, 695 médio porte e 438 de grande porte.

Período de coleta: 1 a 11 de julho de 2019.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

www.cni.com.br/sondindustrial